**PLANO DE AULA**

**Aula:** Memória, escravidão, resistências e culturas negras na cidade do Rio de Janeiro.

| **Disciplina:** História.**Professora:** Clara Thaís Pereira de Andrade. |
| --- |
| **Ano:** 8º ano do Ensino Fundamental **Duração/tempo:** 5 tempos de 50 minutos. |
| **Habilidades da BNCC:** -(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.-(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. |

| **Objetivos:** * Contextualizar o tema central da aula que é a questão da memória da escravidão no Brasil, principalmente nesse caso no Rio de Janeiro na região da Pequena África. Sem deixar de lado a dimensão sensível e violenta de tais memórias, mas colocando em destaque também as diversas formas de resistência das populações negras escravizadas ao longo do tempo e suas manifestações culturais e políticas que estão presentes em muitos casos até hoje na nossa cultura.
* Compreender o que é o fenômeno do racismo, explicitando conceitos chaves como a ideia de raça e democracia racial.
* Analisar mudanças e permanências ao longo dos processos históricos. Conectando os alunos com os conceitos de transformação e permanência, já que o racismo não é algo do passado, e sim que permanece na nossa atual sociedade.
* Entender as dinâmicas políticas, sociais e econômicas envolvidas no processo do racismo: a manutenção de privilégios, lutas de interesses e aumento das desigualdades sociais, está relacionada desde o Brasil Colônia, com a escravidão.
* Problematizar uma história não contada do racismo e da luta anti racista, associando-a com as manifestações culturais e políticas observadas na área da Pequena África no Rio de Janeiro.
* Analisar as diversas formas de violência as quais os escravizados eram submetidos a fim de se desenvolver um processo de desnaturalização da condição de “escravo”, estabelecendo um espaço com os alunos para o debate sobre a questão da desigualdade racial, podendo-se inclusive traçar um paralelo com outras nações escravistas como os Estados Unidos e Cuba na época.
* Problematizar o processo de racialização da escravidão moderna através do exemplo do Brasil.
 |
| --- |

| **Conteúdos:** * O papel do Brasil no tráfico transatlântico de escravizados.
* A independência do Brasil.
* A abolição da escravatura no Brasil.
* O papel do Estado brasileiro no pós abolição.
* Manifestações culturais e políticas das populações negras escravizadas e libertas na cidade do Rio de Janeiro.
* Políticas de urbanização e modernização na cidade do Rio de Janeiro e os movimentos de reações das populações negras a essas implementações.
 |
| --- |

| **Metodologia do Ensino Aprendizagem:**   A aula de campo será dividida em 15 pontos de parada para serem feitas explicações e comentários tanto da professora quanto dos estudantes sobre a área da Pequena África na cidade do Rio de Janeiro, procurando compreender a região como um centro de criação da cultura negra carioca, destacando variadas manifestações artísticas, por exemplo, o samba, a capoeira. Além disso, é importante explicitar a relevância do local como um lugar de grande resistência e de mobilização política das populações negras escravizadas e libertas tanto no passado quanto no presente. Para organizar melhor a aula, foi proposto um roteiro do percurso a ser percorrido (ver link do drive disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1JaEVWOTP6ItRIVa6l4wsCuSBStEp995f?usp=sharing> ): * Ponto 1: Museu de Arte do Rio (MAR).
* Ponto 2: Mercado de escravizados da Prainha atual Largo de São Francisco da Prainha ou apenas Largo da Prainha.
* Ponto 3: Pedra do Sal.
* Ponto 4: Largo João da Baiana, antigo Largo da Pedra.
* Ponto 5: Cais do Valongo.
* Ponto 6: Docas André Rebouças
* Ponto 7: Casa de Machado de Assis.
* Ponto 8: Mercado de Escravizados do Valongo.
* Ponto 9: Casa do Africano Mina.
* Ponto 10: Associação Chora na Macumba.
* Ponto 11: Cortiço-Casa do Maranhão.
* Ponto 12: Sociedade Resistência.
* Ponto 13: Barricadas da Revolta da Vacina.
* Ponto 14: Cemitério dos Pretos Novos.
* Ponto 15: Museu da História e da Cultura Afro-brasileira (MUHCAB).
 |
| --- |

| **Recursos materiais e didáticos:** * Utilização da plataforma digital ImagineRio (disponível em https://www.imaginerio.org/map)
* Utilização da plataforma de pesquisa sobre a memória da escravidão no estado do Rio de Janeiro: Passados Presentes (disponível em:http://passadospresentes.com.br/site/Site/index.php#prettyPhoto )
* Utilização de imagem impressa em boa qualidade do quadro *Mercado de Escravos* de Johann M. Rugendas, c. 1820.
* Utilização de trechos do conto *Casa Velha* de Machado de Assis.
 |
| --- |

| **Avaliação:**A avaliação consistirá em um processo de avaliação continuada através de uma roda de conversa com os estudantes no Museu da História e da Cultura Afro-brasileira sobre os pontos do trajeto feito na aula que mais lhes chamaram atenção e acerca das suas impressões sobre a aula. Talvez o ponto mais importante desse método avaliativo não seja a atribuição de uma nota em si para poder comprovar que os discentes aprenderam o conteúdo, mas sim a construção de uma postura empática, crítica e antiracista em relação ao tema da escravidão e de seus reflexos na nossa sociedade nos dias de hoje. |
| --- |

| **Bibliografia:** Cartilha Pequena África: uma sala de aula a céu aberto. Disponível em:<https://www.google.com/amp/s/flavioserafini.com.br/2021/11/26/baixe-a-cartilha-pequena-africa/amp/>. Acesso em: 19/12/2021.FIGURELLO, Ana Luiza Ribeiro Garcia. **Olhares sobre o Valongo**: estudando o patrimônio e a memória nas aulas de História. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Filosofia e Ciências Humanas/Instituto de História, Rio de Janeiro, 2016. 86f. Disponível em:<https://profhistoria.ufrj.br/banco\_tese>. Acesso em: 19/12/2021.LIMA, Mônica.Caminhos da história africana e afro-brasileira: aulas de campo no Cais do Valongo no ensino de história na cidade do Rio de Janeiro. In: GABRIEL, Carmen Teresa; MONTEIRO, Ana Maria; MARTINS, Marcus Leonardo Bomfim. (Org.). **Narrativas do Rio de Janeiro nas aulas de história**. 1ed.Rio de Janeiro: Mauad X, 2016, v. 1, p. 147-165.LIMA, Mônica. História, patrimônio e memória sensível: o cais do Valongo no Rio de Janeiro. **Outros Tempos**, vol. 15, n. 26, 2018, p. 98-111. LIMA, Mônica. Pequena África. In: Milton Guran. (Org.). **Roteiro da Herança Africana** **no** **Rio de Janeiro**. 1ed.Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2018, v. 1, p. 48-62.MATTOS, Hebe. **Passados sensíveis**: Escravidão, política e tempo presente na História do Brasil, 2017.SANTOS, Milton. **Espaço & Método.** São Paulo: Nobel (1985).PASSOS, Pâmella; SOUZA, Pedro; SILVA, Sandrine B. da. Fazendo ouvir cantos de alegria e soluçar de dor: a visita à Pequena África como uma prática educacional antirracista. **PragMATIZES- Revista Latino- Americana de Estudos em Cultura**, Niterói/RJ, Ano 11, n.20, p.69-89, 2021.Site Passados Presentes: roteiro sobre a Pequena África. Disponível em:<http://passadospresentes.com.br/site/Site/index.php#prettyPhoto[pp\_gal]/3/>. Acesso em: 4/12/2021.Sobre o Museu da História e Cultura Afro-brasileira:< http://www.rio.rj.gov.br/web/muhcab> . Acesso em: 4/12/2021Sobre o Museu da História e Cultura Afro-brasileira: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/assista/tv/15353-museu-da-hist%C3%B3ria-e-cultura-afro-brasileira-muhcab>. Acesso em: 4/12/2021 |
| --- |